12

Av. Presidente Vargas, 800 - Belém (PA) - Companhia Aberta - Carta Patente: 3.369/00001 - CNPJ: 04.902.979/0001-44

bancária, impulsionadas pela tecnologia e pela busca contínua por solucões cada vez mais eficazes.

Nossa estratégia de investimento em tecnologia e capacitação visa reforçar a segurança corporativa, atendendo requisitos legais e de controle. prevenindo e mitigando ameaças, protegendo nossos principais ativos físicos e financeiros, além da integridade das pessoas, a confidencialidade das informações e a imagem institucional. Para tanto, contamos com uma completa estrutura de segurança corporativa, atuando nos macroprocessos de privacidade e proteção de dados pessoais, cibersegurança e segurança da informação, Segurança Bancária e Patrimonial e Combate a Ilícitos.

Em 2024, promovemos vários treinamentos sobre Prevenção à Lavagem de Dinheiro e ao Financiamento ao Terrorismo (PLD/FTP). Essas iniciativas contribuíram para fortalecer a cultura organizacional voltada ao tema, alinhando os processos internos às melhores práticas de segurança corporativa. Como consequência, os colaboradores passaram a ter maior conscientização sobre o seu papel no programa de PLD/FTP e como identificar e comunicar situações suspeitas, gerando um ambiente mais seguro para as operações bancárias e reforçando a confiança dos clientes e da sociedade nos serviços oferecidos.

Além disso, foram apurados indicadores que possibilitam o acompanhamento da efetividade do programa de PLD/FTP, permitindo identificar pontos fracos e áreas que necessitam de aprimoramento.

Em parceria com a Universidade Federal do Pará (UFPA), foi desenvolvida uma nova metodologia para a Avaliação Interna de Risco (AIR), voltada a quantificar de forma mais precisa a exposição do banco ao risco de LD/FTP. Essa metodologia avaliará o grau de exposição ao risco de LD/FTP dos clientes, produtos, colaboradores, canais de atendimento e a instituição como um todo. Atualmente, a AIR 2025 encontra-se na fase de cálculo de dados quantitativos, com a elaboração de demonstrações gráficas da distribuição de risco da organização.

Sob a ótica da Lei Geral de Proteção de Dados - LGPD, desempenhamos papel fundamental ao analisar diversos contratos, foram revisados editais, termos de compartilhamento de dados, convênios e termos de confidencialidade, assegurando que os processos estejam em conformidade com as regulamentações legais e promovendo a proteção dos dados pessoais envolvidos nas operações.

Estamos trabalhando no desenvolvimento do novo onboarding, contribuindo com o Programa de Transformação. Esse modelo está sendo desenvolvido alinhado com as políticas de Conheça Seu Cliente (KYC), às diretrizes estabelecidas por reguladores como BACEN, COAF e GAFI, garantindo maior aderência às normativas e fortalecendo a segurança e a eficiência no início do relacionamento com clientes.

Quanto aos riscos cibernéticos, garantimos a proteção dos dados e ativos de nossos clientes, considerando o cenário onde as ameaças estão em constante evolução. Durante o ano de 2024, observamos aumento nas tentativas de ataques cibernéticos direcionados ao setor bancário, o que reforça a necessidade de investimentos contínuos em segurança digital.

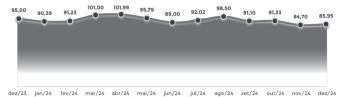
Nosso Centro de Operações de Segurança – SOC desempenha um papel crucial na proteção dos nossos sistemas de dados, que opera ininterruptamente, monitorando nossas redes para detectar e responder rapidamente a qualquer atividade suspeita ou incidente de segurança.

Utilizando ferramentas avançadas de análise, o SOC permite uma visão em tempo real das ameaças e a implementação de medidas preventivas e corretivas eficazes. A eficiência do SOC tem sido fundamental para reduzir o tempo de resposta a incidentes e minimizar impactos potenciais.

Desempenho das ações BAZA 3

Fechamento em 30/12/2024

R\$ 85.95



No acumulado dos últimos 12 meses, as ações do banco apresentaram redução de 9,5%.

Nos últimos cinco anos, observamos a valorização acumulada de aproximadamente 120,4%. Encerramos o 4T24 com o total de 16.899 acionistas, dos quais 16.302 são pessoas físicas, 546 são pessoas jurídicas e 18 são acionistas não residentes. Vale ressaltar que a União é o acionista controlador, detendo 97% das ações da companhia.

É importante destacar os significativos pagamentos realizados a título de juros sobre capital próprio e dividendos aos acionistas. Esses pagamentos evidenciam uma política de distribuição de lucros saudável por parte da instituição, o que contribui para atrair e manter o interesse dos investidores.

Somos uma opção atrativa para os investidores, com um desempenho consistente no mercado e uma política de distribuição de lucros favoráveis aos acionistas.

Em 2024, lançamos o novo site de <u>Relacionamento com Investidores</u> com design moderno e navegação intuitiva. O novo portal tem como objetivo melhorar a experiência dos usuários, prezando pela transparência e o aprimoramento da Governanca.

Amazônia Day - 1º Investor Day do Banco da Amazônia

O 1º Investor Day foi um marco histórico para o Banco da Amazônia. O evento foi realizado na cidade de São Paulo -SP, quando o banco teve a oportunidade de se apresentar para investidores locais de forma presencial e para milhares de expectadores que acompanharam o evento das plataformas digitais. Na ocasião, a Diretoria Executiva da instituição comentou sobre a história e importância do banco, os resultados dos últimos exercícios e as estratégias e os planos para o futuro da instituição visando o desenvolvimento sustentável da região amazônica.

Através desse primeiro Investor Day, apresentamos de forma mais objetiva os nossos resultados, demonstrando a evolução que tivemos e os patamares que pretendemos alcançar junto ao mercado e aos investidores.

Redesenhamos e estamos continuamente melhorando o nosso programa de relacionamento com investidores para ampliar a transparência e o engajamento de investidores institucionais locais e internacionais. Como parte desse esforço, estamos desenvolvendo continuamente ferramentas tecnológicas de maneira mais ágil e dinâmica, assegurando o acesso transparente e tempestivo aos resultados do banco, oferecendo informações precisas e objetivas aos acionistas, analistas e o público em geral.

Acreditamos que essas iniciativas fortalecerão ainda mais nossa posição no mercado e contribuirão para garantir crescimento sustentável e alinhado com os princípios de responsabilidade ambiental, social e governança. Estamos confiantes de que essas iniciativas, combinadas com a disciplina na execução de nosso plano estratégico e o rigor e profissionalismo na condução dos negócios, consolidarão o Banco da Amazônia como uma instituição sólida e confiável, capaz de atrair o interesse de investidores locais e internacionais para promover o desenvolvimento sustentável da região.

Obrigações ou Responsabilidades assumidas pelo banco para atender ao Interesse Público

A Constituição de 1988 trouxe mudanças, em grande parte, à nova dimensão política que passou a dar tratamento especial aos desequilíbrios regionais, bem como a intensa e inédita participação dos mais variados segmentos sociais na sua elaboração, indicando um longo processo de fortalecimento da democracia brasileira, e foi realizada a criação de fundos constitucionais, incluindo o Fundo Constitucional do Norte - FNO.

Na condição de administrador dos recursos do FNO, efetuamos operações que atendem prioritariamente aos segmentos produtivos de menor porte (mini/micro, pequenos empreendedores, microempreendedores individuais e agricultura de base familiar).

A área de atuação do FNO compreende uma extensa e desafiadora faixa territorial composta pelos sete estados da Região Norte (Acre, Amapá, Amazonas, Pará, Rondônia, Roraima e Tocantins).

Assim, o FNO se apresenta como instrumento fundamental na implementação das políticas públicas guiado pelas diretrizes do Ministério do Desenvolvimento Regional e SUDAM, colocando a Região Norte na rota do desenvolvimento, atendendo, desse modo, ao objetivo principal de desenvolvimento do país, na redução da pobreza e das desigualdades regionais.

Auditoria Independente - PWC

A PricewaterhouseCoopers (PWC) Auditores Independentes foi contratada em dezembro de 2022 por intermédio de processo licitatório, para prestação de serviços de auditoria externa sobre as demonstrações financeiras do Banco da Amazônia e do FNO.

Declaramos que, ao final de 2024, a PWC Auditores Independentes não prestou outros serviços que não fossem relacionados à auditoria externa de suas demonstrações financeiras.

A política adotada atende aos princípios que preservam a independência do Auditor, quais sejam: o auditor não deve auditar o seu próprio trabalho, nem exercer funções gerenciais no âmbito de seu cliente ou mesmo promover os interesses deste. Ressalte-se que eventuais serviços não relacionados à auditoria externa são submetidos previamente à avaliação do Comitê de Auditoria.